



Governo do Estado do Pará  
Secretaria de Estado de Educação  
Secretaria Adjunta de ensino  
Secretaria Executiva do Fórum Estadual de Educação

Ata da Reunião Extraordinária do Fórum Estadual de Educação do Estado do Pará – FEE-PA, realizada ao dia dez do mês de novembro de dois mil e quinze.

01 Às nove horas e vinte minutos, do dia dez de novembro de dois mil e quinze, na sala de reunião  
02 do egrégio Conselho Estadual de Educação do Estado do Pará, ocorreu a reunião ordinária com a  
03 presença dos seguintes membros: Prof. Jose Roberto Alves - Coordenador do FEE; Suely  
04 Menezes - CEE/FNCE; Karine Paixão – SEFEE; Doraci F. das Dores - CEDENPA; Andressa  
05 Malcher - SECULT; Andreza Roseane Gomes - SESC; Irep Delmar dos S. Barbosa - SESI;  
06 Willams C. Lima – UNCME; Maria Gorete Rodrigues de Brito – UNCME; Ana Cláudia Sena –  
07 SENAC; Sandra Suely Souto – SEDUC, Prof. Roberto Ferraz - UFPA; Ronaldo Rocha -  
08 SINTEPP; Naudir Mondesto de Assis - UNDIMÉ; Kátia Tárrio - SASE; Glória Maria Farias da  
09 Rocha - UEPA. Os seguintes membros justificaram ausência em virtude de encontrarem-se em  
10 outros compromissos de trabalho: Prof. Emmanuel Cunha– ANFOPPE; Prof.<sup>a</sup> Ana Rosa -  
11 ANFOPPE; Prof.<sup>a</sup> Janae Alves - UFRA; Prof.<sup>a</sup> Regina Pantoja (Ouvinte). A Reunião Ordinária  
12 tratou da seguinte pauta: Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia treze de outubro de dois  
13 mil e quinze; Situação do Estado do Pará relacionado aos planos de educação; Monitoramento  
14 dos Planos Municipais, conforme metodologia da SASE; Monitoramento do Plano Estadual de  
15 Educação; Encontro entre os Fóruns de Educação; Eleição do Vice Coordenador do Fórum;  
16 Eleição dos Coordenadores das Comissões de Mobilização e Sistematização; o que ocorrer. O  
17 Coordenador do FEE-Pa, saudou os presentes e a respeito do primeiro ponto de pauta, aprovação  
18 da Ata da Reunião Ordinária do dia treze de outubro de dois mil e quinze, informou que a Ata foi  
19 enviada por e-mail aos membros do FEE no dia quatro de novembro para contribuições, e não  
20 recebeu acréscimos ou contribuições. Dessa forma, a Ata foi aprovada por unanimidade. No  
21 segundo ponto de pauta, Situação do Estado do Pará relacionado aos planos de educação; o  
22 coordenador passou a palavra para a Coordenadora da Rede de Assistência da SASE, Kátia  
23 Tárrio, que iniciou sua fala situando os membros presentes a respeito do posicionamento do  
24 Estado do Pará, informou que apenas cinco municípios não aprovaram os planos municipais de  
25 educação, por problemas políticos, cujos Planos se encontram tramitando na Câmara dos  
26 Vereadores, citou a relação dos Municípios mencionados conforme segue: Curionópolis,  
27 Medicilândia, Santarém Novo, Santana do Araguaia e Nova Timboteua. Informou ainda que,  
28 dentre os cento e quarenta e quatro municípios, vinte e sete não encaminharam o plano com suas  
29 respectivas leis em arquivo digital para ser inserido no SIMEC (Sistema Integrado de  
30 Monitoramento, Execução e Controle). Informou que a Rede de Assistência retomou as  
31 atividades, visto que o primeiro momento era de aprovação dos Planos e agora o segundo  
32 momento é iniciar o monitoramento, cuja primeira atividade é o levantamento realizado por meio  
33 de questionário aplicado a cada município, para verificar a situação dos respectivos Planos. Ainda  
34 com a palavra, Kátia Tárrio informou que, por solicitação do Fórum Nacional de Educação -  
35 FNE, foram inseridas neste questionário várias questões relativas aos fóruns e conselhos nos  
36 âmbitos municipal e estadual. Afirmou ainda que, até o final da semana em curso, seria  
37 respondido o questionário do Fórum Estadual, e a equipe toda dividida em cinco componentes estão  
38 monitorando vinte e nove municípios cada e uma com vinte e oito, que juntamente com o  
39 Ministério da Educação estão supervisionando o preenchimento online desse questionário. Kátia  
40 Tárrio, distribuiu aos presentes um material cujo teor constitui uma proposta de monitoramento  
41 dos Planos apresentada pela SASE, ressaltou que trata-se apenas de uma sugestão, visto que o  
42 FEE tem total autonomia para definir outro instrumento e definir um encaminhamento. Kátia  
43 Tárrio compartilhou um relato de experiência de um FEE da Região Sudeste em São Paulo, onde  
44 foi discutido o monitoramento realizado no Espírito Santo, que contratou um instituto para criar

45 uma metodologia de monitoramento. Kátia Tárrio aproveitou para anunciar a mudança ocorrida  
46 na equipe da SASE, que agora conta com ela como Coordenadora, cargo anteriormente ocupado  
47 pela Prof.<sup>a</sup> Ana Cláudia Serruya Hage. A Prof.<sup>a</sup> Beatriz Padovanni é supervisora, os AE's técnicos  
48 - Avaliadores Educacionais são: Ana Melo do CEE, Milena Monteiro da SEDUC, Nair  
49 Mascarenhas da UNDIME, Diana Amorim da UNDIME e Raquel Ribeiro também da UNDIME.  
50 A prof. Suely Menezes, pediu a palavra para contribuir com a fala da Coordenadora Kátia Tárrio  
51 e acrescentou que o ponto principal de orientação da SASE aos municípios é a definição de  
52 metodologia de monitoramento, a importância do papel do monitoramento sem esquecer que  
53 dentro das leis estão apontadas as entidades que fazem parte desse processo de avaliação, que  
54 geralmente são: a Câmara, Secretaria Municipal, Conselho Municipal e Fórum Municipal.  
55 Alertou que somente agora que está se descobrindo que muitos municípios não colocaram no  
56 corpo da Lei de seus planos a responsabilidade de realizar esse monitoramento. O Prof.<sup>o</sup>  
57 Francisco Willians, representante de UNCME, pediu a palavra e acrescentou que a maior  
58 referência é o Plano Nacional de Educação - PNE, que faz a previsão do Fórum Nacional como  
59 uma das instâncias de avaliação do Plano, e essa discussão foi feita no PEE para garantir na  
60 minuta de Lei a previsão para avaliação por parte desses órgãos. Segundo ele, alguns municípios  
61 que puderam ser beneficiados com essa orientação. O Prof. Francisco Willians ressaltou que o  
62 grande desafio se dá na formatação dos Planos Municipais, pois alguns dispensaram as  
63 orientações nacionais. A prof. Suely Menezes complementou que o conselho de monitoramento  
64 deve ser discutido antes de qualquer política de trabalho e deverá permitir a avaliação, revisão e a  
65 possível alteração do Plano. O Prof.<sup>o</sup> Francisco Willians acrescentou que o monitoramento é um  
66 procedimento estritamente técnico, onde se trabalha com indicadores, e talvez os municípios não  
67 tenham essa competência técnica para o desenvolvimento do trabalho. Além disso, constitui outro  
68 agravante, segundo o Prof.<sup>o</sup> Francisco Willians, a não realização do alinhamento orientado pela  
69 própria SASE/MEC, o que consequentemente dificultará a constituição de políticas articuladas  
70 com os entes federais. Oportunamente a Prof.<sup>a</sup> Suely Menezes lembrou que existe uma orientação  
71 do PNE de transformar o Sistema Nacional em Lei em junho de dois mil e dezesseis, e para que  
72 isso ocorra o Sistema terá que ser composto de uma série de políticas que precisam ser definidas,  
73 como por exemplo o Custo Aluno Qualidade - CAQ ou Custo Aluno Qualidade Inicial - CAQUI.  
74 Enfatizou que a Base Nacional Comum é estruturante dos Sistemas, assim como a definição do  
75 financiamento. A Prof.<sup>a</sup> Suely Menezes explicou que, para o Sistema Nacional, essa espinha  
76 dorsal está amparada por todo esse movimentos que culminarão no Sistema Nacional em 2016. A  
77 Prof.<sup>a</sup> Suely Menezes aproveitou para fazer um convite ao FEE-Pa para o evento do Fórum  
78 Nacional de Conselhos Estaduais que ocorrerá nos próximos dias vinte e seis e vinte e sete de  
79 novembro na FIEPA. Explicou que trata-se de um evento bastante restrito, direcionado para  
80 presidentes de conselhos estaduais, mas que estão ampliando para a participação dos presidentes  
81 dos conselhos municipais, apesar disso, gostaria muito de ver dois ou três representantes do FEE-  
82 Pa prestigiando o encontro, instruiu que o membro do FEE que tiver disponibilidade deverá  
83 informar ao Coordenador que informará a Kátia Tárrio. O Prof. Francisco Willians lembrou que  
84 assim que a SASE foi implantada, houve um encontro no Hotel Regente que apresentou o  
85 levantamento do número de Planos da Região Norte que era quase zero e hoje o Estado do Pará  
86 possui um percentual altíssimo. O coordenador deu sequência à reunião e reiterou a importância  
87 do trabalho da equipe da SASE, apresentada pela Kátia Tárrio, para subsidiar o monitoramento  
88 dos Planos Municipais de Educação. Enfatizou que o FEE necessita fazer o monitoramento do  
89 Plano Estadual de Educação - PEE, e, poderá seguir a mesma lógica da SASE. Quanto a avaliação  
90 do PEE, salientou que estavam presentes alguns membros que comporão a equipe prevista no  
91 Art. 3º da Lei 8.186/2015 para a execução do PEE e o cumprimento de suas metas que serão  
92 objetos de monitoramento contínuo (pelo menos anual) de avaliações bienais, a saber: Secretaria  
93 de Estado de Educação - SEDUC; Conselho Estadual de Educação - CEE; Fórum Estadual de  
94 Educação - FEE-Pa. Faltando apenas articular o trabalho com a Comissão de Educação, Cultura e  
95 Saúde da Assembleia Legislativa do Estado do Pará - ALEPA. O coordenador deu seguimento à  
96 reunião e explicou que a dinâmica proposta para o monitoramento do PEE é, seguindo a

97 orientação da própria SASE para o monitoramento dos Planos Municipais, a partir da utilização  
98 das fichas disponíveis no site do Ministério de Educação. Salientou que é necessário realizar um  
99 plano de estudos nas reuniões mensais e fazer o mapeamento. O prof. Francisco Willians  
100 compartilhou sua dúvida a respeito da demanda repassada aos Fóruns Estaduais de fazer o  
101 monitoramento dos Fóruns Municipais se o próprio Fórum Nacional de Educação não está  
102 fazendo o monitoramento dos Fóruns Estaduais, por isso é interessante definir se essa lógica está  
103 estabelecida, visto que é competência do FEE fazer o monitoramento do PEE e por sua vez, esta  
104 demanda também está colocada para os Municípios realizarem dos planos municipais. O  
105 Coordenador ressaltou que a competência do FEE, é realmente de monitorar o PEE, mas a idéia é  
106 que a equipe indicada pela SASE para assistir os municípios quanto ao monitoramento dos  
107 planos municipais de educação participem, a cada dois meses, das reuniões do FEE, apontando  
108 como está o encaminhamento das ações dos municípios para que o FEE acompanhe o que vem  
109 sendo apresentado em termos de resultado, concomitantemente com a discussão do próprio  
110 Plano. A Prof.<sup>a</sup> Suely Menezes contribuiu com o debate e acrescentou que o PNE está sendo  
111 monitorado também por quatro instituições, no Congresso Nacional, por exemplo, a Senadora  
112 Fátima Bezerra que é da Região Norte fez uma série de audiências públicas chamando as  
113 entidades, para que na assembleias se pudesse criar políticas de ouvidoria para que as entidades  
114 envolvidas no Plano possam manifestar-se. A segunda entidade de monitoramento fez uma série  
115 de encontros chamando FNE para falar sobre o PNE, por sua vez, o Conselho Nacional de  
116 Educação - CNE, também fez reuniões chamando entidades, como por exemplo o INEP para  
117 demonstrar a linha de base e fazer o compartilhamento das questões relacionadas com o PNE. A  
118 SASE, que representa o MEC, tem feito sistematicamente reuniões para avaliação. Essa mesma  
119 linha deve ser pensada para o PEE, cujas entidades envolvidos, ALEPA, SEDUC, CEE e FEE,  
120 reúnam-se para discutir qual será a proposta de mobilização e acompanhamento de cada um. A  
121 Prof.<sup>a</sup> Suely Menezes colocou-se a disposição, além de CEE, também enquanto Fórum Nacional.  
121 O coordenador continuou a reunião e sugeriu que fosse estipulada uma data para reunião e  
122 definição do Plano de monitoramento e demais encaminhamentos. Ficou definido, em  
123 concordância com os presentes, o dia nove de dezembro, às nove horas no auditório do CEE. O  
124 coordenador explicou que serão convidados a participar o CEE, a Comissão de Educação da  
125 ALEPA e a SEDUC, além dos membros do FEE-Pa. Na sequência, o coordenador elencou o  
126 próximo ponto de pauta: Encontro entre os Fóruns de Educação, a reunião ordinária pré-agendada  
127 para o dia quinze de dezembro será redimensionada, pois nesta data foi convocada pelo  
128 Governador do Estado uma reunião a respeito do Pacto com a Secretaria de Estado de Educação.  
129 Dessa forma, o coordenador deixou a critério do FEE definir a nova data do Encontro, bem como  
130 a necessidade de ocorrer em dois dias, ressaltando a importância de reservar tempo para fala de  
131 cada Secretário municipal de educação para relato de experiência. Ficou definida a realização do  
132 Encontro nos dias dezesseis e dezessete de dezembro manhã e tarde. A respeito da metodologia a  
133 ser adotada, o coordenador sugeriu que a fala inicial seja da equipe da SASE com orientações e  
134 em seguida seja realizada a socialização da elaboração dos Planos Municipais de educação e as  
135 etapas que os as equipes técnicas dos municípios estão desenvolvendo em relação ao  
136 monitoramento. Orientou que seja solicitado inclusive que eles tragam a cópia dos seus  
137 respectivos Planos digitalizados. A respeito da estipulação de tempo de fala para cada município,  
138 o representante da UNDIME, Naudir Mondesto de Assis, colocou a UNDIME a disposição do  
139 FEE no trabalho de mobilização e sugeriu que, em virtude de serem muitos, fosse definido um  
140 ou dois municípios de cada região do Estado, para que a apresentação das ações fosse realizada  
141 por região. O pleno definiu que os municípios realizariam apresentação individualmente com o  
142 tempo estimado de quinze ou vinte minutos para cada. A respeito da dimensão do evento e  
143 necessidade de grande mobilização, o coordenador salientou que o evento poderá ser realizado  
144 em janeiro, caso não seja possível a realização em dezembro, em virtude do pouco tempo. O  
145 coordenador sugeriu que as doze instituições presentes na plenária do dia ficasse responsável pela  
146 mobilização do evento de cada região de integração. A esse respeito, a Prof.<sup>a</sup> Glória Rocha,  
147 representante da UEPA, concordou com a sugestão, e se disponibilizou, a exemplo do que

149 ocorreu nas Conferências Municipais e regionais organizadas pelo FEE no ano de dois mil e  
150 treze, quando cada comissão do FEE se responsabilizou pela mobilização das regiões de  
151 integração e seus respectivos municípios e sugeriu que o CEE providenciasse o informe/convite.  
152 Dessa forma, o coordenador iniciou a distribuição dos membros presentes por região de  
153 integração, ficando dessa forma definida: Região do Baixo Amazonas - SEFEE; Região do  
154 Tapajós - UEPA (Glória Rocha); UNDIME (Naudir Modesto); Região do Marajó - UEPA (Glória  
155 Rocha); UNDIME (Naudir Modesto); Região Metropolitana - UNCME (Francisco Willians,  
156 Gorete Bastos) e SEDUC (Sandra Souto); Rio Capim - UNCME (Francisco Willians, Gorete  
157 Bastos) e SEDUC (Sandra Souto); Região do Guamá - ANFOPPE (Ana Rosa; Emmanuel Brito);  
158 Rio Caeté - CEDENPA (Doraci F. das Dores); Tocantins - SESI (Irep Delmar dos S. Barbosa);  
159 Lago de Tucuruí - UFPA (Roberto Ferraz); Região do Araguaia - SESC (Andreza Roseane  
160 Gomes); Região de Carajás - SENAC (Ana Cláudia Sena); Região do Xingu - SINTEPP  
161 (Ronaldo Rocha). Na sequência o coordenador tratou do próximo ponto de pauta, Eleição do Vice  
162 Coordenador do Fórum, por unanimidade a plenária elegeu o representante da UNCME, Prof.º  
163 Francisco Willians como vice coordenador do FEE-Pa, que foi ovacionado pelos presentes. Na  
164 sequência o coordenador também realizou a definição das equipes de sistematização e  
165 monitoramento e de mobilização e divulgação, conforme votação da plenária. O Vice  
166 Coordenador sugeriu a indicação da Prof.<sup>a</sup> Glória Rocha, pois, em sua opinião, possui perfil para  
167 coordenar a Comissão de Mobilização e Divulgação e para a Comissão de Monitoramento e  
168 Sistematização foi definida a representante da UNCME, Maria Gorete Rodrigues de Brito. O  
169 pleno acatou por unanimidade. Na sequência, foi definido em que comissão iriam atuar cada  
170 membro do FEE. Comissão de Mobilização e Divulgação ficou composta pelos membros: Glória  
171 Rocha (UEPA), Doraci das Dores (CEDENPA), Ronaldo Rocha (SINTEPP), Naudir Modesto  
172 (UNDIME), Andreza Gomes (SESC); Ana Cláudia sena (SENAC). Comissão de Sistematização  
173 e Monitoramento: Gorete Brito (UNCME), Francisco Willams C. Lima (UNCME), Roberto  
174 Ferraz (UFPA), Sandra Souto (SEDUC), Irep Delmar Barbosa (SESI), Ana Rosa Peixoto  
175 (ANFOPE), Emmanuel Cunha (ANFOPE). Após a organização, o coordenador agradeceu a  
176 presença de todos, e nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e quarenta  
177 minutos, e eu, Milena Monteiro, lavrei a presente Ata que vai com frequência em anexo. A ata foi  
178 submetida à apreciação pelo pleno e foi aprovada por unanimidade com suas devidas correções.  
179





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO  
SECRETARIA EXECUTIVA DO FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

FREQUÊNCIA  
REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

SESSÃO DO DIA: 10/11/2015

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Sandra Lucy do Souto dos Reis	Seduc	09398869866	psaraiva20@gmail.com	
02	Rosaci S. Das Neves	CEDEENPA	091-9613-9519	dorinda	
03	Andressa Malcher	SECULT/PA	984128920	988929851 andressamalcher@gmail.com	
04	Kátia Távrio	Rede de Assistência SASE	98123 0465	katiatavrio@gmail.com	
05	José Roberto Alves da Silva	SOORC	98883 3672	josr.rsilva@seduc.pa.gov.br	
06	Andrezza Rosane da S. Gomes	SESC	4005-9634 988354206	andrezzaapdagoga@gmail.com	
07	Jep de Moura S. Barboza	SESI 199943-4007	4009-4959 99133-1843	jep@sesipa.org.br	
08	Maria Gorete R. de Brito	UNCME/FME	98841.7386	mariaagoretebrito@sesi.org.br	
09	Francisco Williams C. Lima	" "	98803 6655	williamscampes@yahoo.com.br	
10	Ana Cláudia Martins de A. Sena	SENAC	4009-6362	anaclaudia@pa.senac.br	
11	Paula Melo C.M.	CEE / FNCE	991465066	paulyneccm@gmail.com	
12	Karim Paixão	SEFEE	992008780	karimapaixao@yahoo.com.br	
13	Gloria H. Farias de Rocha	UEPA	98121-2108	gloria.rocha@uepa.br	
14	Roseto Farias Bannier	UEPA	99119-5923	bannier@uepa.br	
15	NAUDIR MODESTO de ASSIS	UNDIME/PA	(waf) 9926078 11	naudi-assis@bol.com.br	



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO  
SECRETARIA EXECUTIVA DO FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

FREQUÊNCIA  
REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

SESSÃO DO DIA: 10/11/2015

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
16	Ronaldo Oliveira da Rocha	SINTE??	91-931530196	ronaldo.rocha53@gmail.com	R. Rocha
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					